

Pedro Ortaça - Bailanta do Tibúrcio

tom:

Intro: G D7 G

G D7 G
Vou contar uma bailanta que existiu no meu pontão
Indiada do queixo roxo que nunca afrouxou o garrão
Vinho curtido em barril e cachaça de borrachão
G D7 G
Os gaiteros que eram buenos davam amostra do pano
Do Carlito e o Desidério o Vinicius e o Bibiano
G D7 G
Cambiando com o Juvenal no velho estilo pampiano
G D7 G
Dona China passou rouge e ajeito bem o cocó
Cruzou o jaguapassou e lavo os pé no Jaguacengó
Na bailanta do Tibúrcio balançava os mocotó
G D7 G
Lembranças que são relíquias do meu tempo de guri
Os pares todos bailando coisa mais linda eu não vi

Um agarrado no outro pra modo de caí

G D7 G
E la pela madrugada bem na hora do café
Dom Tibúrcio mestre sala gritava batendo pé
Agora levanta os homem para come as mulher
G D7 G
Milho assado era o catete plantado de saraquá
Feijão preto debulhado abordoada de manguá
Bóia melhor do que essa lhes garanto que não há
G D7 G
E La no velho Pontão linda terra de fartura
Queijo, ambrosia e melado bolo frito e rapadura
Batata deste tamanho mandioca desta grossura
Mas que tempo é aquele tempo que se vivia feliz
Só a saudade restou la no garrão do país
Na bailanta do Tibúrcio vertente cerne raíz

Acordes

